

GABARITO ROTEIRO GEOGRAFIA NONO ANO

1. Recursos Naturais:

- **Renováveis:** Recursos que se regeneram naturalmente em curto prazo. Exemplos: Energia solar e eólica.
- **Não renováveis:** Recursos que existem em quantidades finitas e levam milhões de anos para se formar. Exemplos: Petróleo e carvão mineral.

2. Matriz Energética: É o conjunto de fontes de energia disponíveis em um país para suprir a demanda total (transporte, indústria, residências). Sua importância reside no planejamento estratégico para garantir a segurança energética e a sustentabilidade econômica.

3. Energia Hidrelétrica no Brasil:

- **Vantagens:** Fonte renovável e baixo custo operacional após a construção.
- **Desvantagens:** Grandes impactos socioambientais, como alagamento de áreas, deslocamento de populações e dependência do regime de chuvas.

4. Intermitência (Solar/Eólica): São consideradas intermitentes porque dependem de condições naturais variáveis (presença de sol ou vento). Isso exige sistemas de armazenamento ou complementação por outras fontes para garantir o suprimento contínuo em larga escala.

5. Predomínio do Petróleo: É a fonte mais utilizada devido à sua alta densidade energética, facilidade de transporte e por ser a base da infraestrutura global de transportes e petroquímica já estabelecida.

6. Energia Nuclear:

- **Riscos:** Possibilidade de acidentes radioativos e dificuldade no descarte seguro do lixo nuclear.
- **Benefícios:** Baixa emissão de gases de efeito estufa e alta capacidade de geração constante.

7. Biomassa nos Transportes: Atua como alternativa aos combustíveis fósseis através da produção de biocombustíveis (como o etanol e biodiesel), que emitem menos poluentes e aproveitam matéria orgânica renovável.

8. Efeito Estufa: É vital para manter a Terra aquecida, mas tornou-se preocupação porque a intensificação das emissões humanas está elevando a temperatura global a níveis perigosos.

9. Gases de Efeito Estufa (GEE): Os principais são o Dióxido de Carbono (CO₂) e o Metano (CH₄), emitidos principalmente pela queima de combustíveis fósseis, agropecuária e desmatamento. O uso desses combustíveis intensifica a poluição e o aquecimento global ao reter mais calor na atmosfera.

10. Desmatamento e Biodiversidade: O desmatamento retira árvores que absorveriam CO₂, liberando o carbono armazenado e aumentando a temperatura. A perda de biodiversidade acelera as mudanças climáticas ao desequilibrar ecossistemas que ajudam a regular o clima.

11. Consequências Globais: O aquecimento global altera o ciclo hidrológico, causando secas extremas em algumas regiões e inundações em outras. Nos oceanos, causa o degelo de calotas, aumento do nível do mar e acidificação das águas. O avanço do mar sobre cidades costeiras gera os "refugiados climáticos", pessoas forçadas a migrar por perda de território.

12. Histórico e Industrialização: O aumento da temperatura tornou-se mais íngreme no último século, diretamente ligado à aceleração da industrialização e ao consumo massivo de energia fóssil.

13. Justiça Climática: Refere-se à ideia de que países menos industrializados (Sul Global), que menos contribuíram para o aquecimento global, são frequentemente os mais prejudicados pelos desastres climáticos e possuem menos recursos para se adaptar.

14. Pegada de Carbono: Mede a quantidade total de GEE emitidos por um indivíduo ou atividade. Dietas ricas em carne bovina têm pegada maior que as vegetais devido ao metano

emitido pelo gado e ao desmatamento para pastagens.

15. Transporte Urbano: O uso de bicicletas e transporte público reduz o número de veículos individuais nas ruas, diminuindo drasticamente as emissões de CO₂.

16. Obsolescência Programada: O descarte rápido de eletrônicos gera acúmulo de lixo e demanda extração constante de novos recursos naturais, alimentando a crise ambiental.

17. Himalaia e Segurança Hídrica: O derretimento acelerado reduz a reserva de água doce, comprometendo o fluxo dos rios que abastecem a agricultura, o consumo humano e as usinas hidrelétricas na China e Índia.

18. Monções: Fenômeno de ventos sazonais que trazem chuvas intensas ou secas para a Ásia. Eventos extremos podem destruir safras agrícolas e desestabilizar a economia regional.

19. Continentalidade vs. Maritimidade: O interior da Rússia sofre com a continentalidade (longe do mar), resultando em alta amplitude térmica. A Europa Ocidental tem o clima amenizado pela maritimidade, resultando em temperaturas mais estáveis.

20. Relevo Europeu e Energia: Planícies ao norte facilitam a instalação de parques eólicos (ventos constantes), enquanto montanhas ao sul (Alpes) favorecem hidrelétricas pelo desnível dos rios.

21. Corrente do Golfo: Se interrompida pelas mudanças climáticas, o noroeste europeu ficaria muito mais frio, aumentando drasticamente a demanda por energia para aquecimento.

22. Desertificação nas Estepes: O uso agrícola intensivo e a alteração das chuvas degradam o solo, transformando pastagens naturais em áreas desérticas.

23. China e Carvão: A concentração de indústrias no leste chinês, movidas a carvão, gera poluição atmosférica severa e chuva ácida que afeta toda a região.

24. Taiga Russa: Atua como "sumidouro de carbono" ao absorver CO₂. Incêndios florestais nessas áreas liberam esse carbono, acelerando o aquecimento global.

25. Disposição das Montanhas: Na Ásia, as cadeias Leste-Oeste barram o ar frio do norte. Nas Américas, a disposição Norte-Sul permite que massas de ar frio transitem livremente pelo interior do continente.

26. Petróleo Oceânico na Europa: Riscos incluem vazamentos de óleo e danos aos ecossistemas marinhos. A Europa busca substituir esses recursos investindo em fontes renováveis.

27. Desenvolvimento Sustentável: Busca equilibrar o progresso econômico com a proteção social e ambiental, garantindo recursos para as gerações futuras.

28. Produção Fragmentada: A fabricação de componentes em diversos países exige transporte global constante (navios, aviões), o que aumenta a emissão de poluentes no setor logístico.

29. Padronização do Consumo: O estilo de vida globalizado exige uma produção em massa idêntica, pressionando a exploração acelerada de recursos naturais em todo o mundo.

30. Compressão Espaço-Tempo: A rapidez na comunicação e transporte tornou os problemas ambientais "mais próximos", aumentando a percepção de que crises locais têm impactos globais imediatos.

31. Exclusão Digital: Impede que populações pobres acessem previsões climáticas, técnicas de adaptação e informações vitais para enfrentar desastres ambientais.

32. Intercâmbio Científico: A globalização permite que cientistas compartilhem descobertas, acelerando o desenvolvimento de tecnologias de energia limpa e barata.

33. População Japonesa (1960-2020): A idade mediana saltou de 25,4 para 48,4 anos. Isso indica um envelhecimento acelerado da população e uma queda acentuada na proporção de jovens.

34. Pirâmide Invertida: Caracteriza-se por uma base estreita e topo largo, resultado da baixa natalidade e alta expectativa de vida.

35. China - Política do Filho Único:

- **Objetivo:** Controlar o crescimento populacional acelerado para evitar crises de

escassez de recursos e fome.

- **Sanções:** Famílias enfrentavam muitas pesadas e dificuldades de acesso a serviços públicos.
- **Taxas Atuais Baixas:** Motivos incluem o alto custo de vida, foco na carreira profissional e mudanças culturais.
- **Bônus Demográfico:** O país apresentou maior bônus em **1990**, devido à maior proporção de adultos ativos em relação a crianças e idosos.

36. Paquistão: A base larga indica que o país ainda está em uma fase inicial/intermediária da transição demográfica, com altas taxas de natalidade e uma população predominantemente jovem.

37. Velocidade da Transição: A **China** iniciou o processo de redução da natalidade primeiro e de forma mais rápida (queda de 5,76 para 2,31 entre 1960 e 1990).

38. Pirâmide Russa (1960): As "cicatrizes" são atribuídas às perdas humanas massivas e à queda na natalidade durante a Segunda Guerra Mundial.

39. Previdência e Trabalho: O envelhecimento gera falta de mão de obra e sobrecarrega o sistema previdenciário, pois há menos trabalhadores contribuindo para sustentar mais aposentados.

40. Japão e a Crise Silenciosa:

- **Fatores de Queda na Fecundidade:** Urbanização intensa, alto custo de criação dos filhos e foco na estabilidade econômica.
- **Mulheres no Mercado:** O maior acesso ao ensino superior e trabalho adiou a maternidade ou levou à decisão de não ter filhos.
- **Crise Silenciosa:** Refere-se ao declínio populacional gradual que ameaça a sustentabilidade econômica e social; a idade mediana projetada para 2020 foi de 48,4 anos.
- **Zonas Rurais:** Sofrem com o abandono de vilarejos e a falta de sucessores para a agricultura devido ao êxodo e envelhecimento.